



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 040/2018, DE 20 DE AGOSTO DE 2018

Dispõe sobre a aprovação do Projeto de Avaliação Institucional/ Triênio 2018-2020 da Comissão Própria de Auto Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto Presidencial de 13 de abril de 2016, publicado no DOU, nº 71, seção 2, página 1, de 14/04/2016, considerando o deliberado na 23ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, no dia 27/07/2018; o que consta no inciso III, do artigo 9º e no artigo 39, da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12/08/2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior; e o Processo nº 23244.010860/2018-21, resolve:

Art. 1º APROVAR, o Projeto de Avaliação Institucional/ Triênio 2018-2020 da Comissão Própria de Auto Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. (ANEXO ÚNICO)

Art. 2º Esta Resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no portal do IFAC.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Rio Branco/AC, 20 de agosto de 2018.

(Original assinado)

ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Presidente do Conselho Superior





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ANEXO ÚNICO

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/ TRIÊNIO 2018-2020

RIO BRANCO/ACRE
AGOSTO DE 2018



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME: IFAC- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	
1.1 Instituição MANTENEDORA 15014 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC	
1.2 Instituição MANTIDA 15507 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC	
CARACTERIZAÇÃO	
Instituição Pública: X	Instituição Privada:
Municipal	Com fins lucrativos
Estadual	Sem fins lucrativos X
Federal X	Comunitária
	Confessional
ESTADO	MUNICÍPIO
ACRE	RIO BRANCO

1.3 Área de Conhecimento

Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

1.4 Unidades Educacionais

12030937 - *Campus* Cruzeiro do Sul

12030961 - *Campus* Rio Branco – *Campus* Avançado Baixada do Sol

12030945 - *Campus* Sena Madureira

12032441- *Campus* Tarauacá

12030953 - *Campus* Xapuri

1.5 Comissão de Elaboração do Projeto de Auto Avaliação Institucional

Keila da Conceição Souza – Representante Docente (Titular) de Cruzeiro do Sul

Ana Claudia de Souza Garcia – Representante Docente (Suplente) de Cruzeiro do Sul

Max da Silva Teodoro- Representante TAE (Titular) de Cruzeiro do Sul

Liliana Lima Rodrigues- Representante TAE (Suplente) de Cruzeiro do Sul

Elessandro Santiago Oliveira- Representante Docente (Titular) de Rio Branco

Pedro Hercílio Oliveira Cavalcante Representante Docente (Suplente) de Rio Branco

Marisa Fontana - Representante TAE (Titular) de Rio Branco

Enyo Douglas Soares de Souza- Representante TAE (Suplente) de Rio Branco

Jardeson Kennedy Moraes de Souza– Representante Discente (Titular) de Rio Branco

José Diego Santos – Representante Discente (Suplente) de Rio Branco

Jânio Carlos Ramos Teixeira- Representante Docente (Titular) de Sena Madureira

Bruno Ferreira de Araújo- Representante Docente (Suplente) de Sena Madureira





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Eddie José Moreira da Silva - Representante TAE (Titular) de Sena Madureira
Kelly Cristina Alves da Silva – Representante TAE (Suplente) de Sena Madureira
Francisco Jardel Barbosa – Representante Discente (Titular) de Sena Madureira
Faiene Silva Juvinião– Representante Discente (Suplente) de Sena Madureira
Roberto Pereira Veras – Representante Docente (Titular) de Tarauacá
Davair Lopes Teixeira Júnior- Representante Docente (Suplente) de Tarauacá
Ítalo Asfury Silva- Representante TAE (Titular) de Tarauacá
Janaina Bezerra de Freitas- Representante TAE (Suplente) de Tarauacá
Alessandra Bezerra de Souza- Representante Discente (Titular) de Tarauacá
Maria Jannayna de Barros Torquato- Representante Discente (Suplente) de Tarauacá
Dyego da Costa Santos- Representante Docente (Titular) de Xapuri
Emerson Zambrano Lara- Representante Docente (Suplente) de Xapuri
Sandra Maria Amorim da Rocha- Representante TAE (Titular) de Xapuri
Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva -Representante TAE (Suplente) de Xapuri
Eliete da Silva Batista-Representante Discente (Titular) de Xapuri
Midian Félix de Souza Representante Discente (Suplente) de Xapuri

1.6 Comissão Própria de Auto avaliação 2018-2020

CPA- COMPOSIÇÃO PARA O TRIÊNIO 2018-2020	
Coordenação Geral: Marisa Fontana Vice Coordenação: Jânio Carlos Ramos Teixeira Secretária: Luciene de Almeida Barros Pinheiro	
REPRESENTANTE DO SEGMENTO	NOME
DOCENTES	Keila da Conceição Souza –Titular de Cruzeiro do Sul Ana Claudia de Souza Garcia –Suplente de Cruzeiro do Sul Elessandro Santiago Oliveira -Titular de Rio Branco Pedro Hercílio Oliveira Cavalcante - Docente Suplente de Rio Branco Jânio Carlos Ramos Teixeira - Titular de Sena Madureira Bruno Ferreira de Araújo - Suplente de Sena Madureira Roberto Pereira Veras -Titular de Tarauacá Davair Lopes Teixeira Júnior - Suplente de Tarauacá Dyego da Costa Santos - Titular de Xapuri Emerson Zambrano Lara -Suplente de Xapuri
TÉCNICOS	Max da Silva Teodoro - Titular de Cruzeiro do Sul Liliana Lima Rodrigues - Suplente de Cruzeiro do Sul Marisa Fontana -Titular de Rio Branco Enyo Douglas Soares de Souza - Suplente de Rio Branco Eddie José Moreira da Silva - Titular de Sena Madureira Kelly Cristina Alves da Silva - Suplente de Sena Madureira Ítalo Asfury Silva -Titular de Tarauacá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Janaina Bezerra de Freitas - Suplente de Tarauacá Sandra Maria Amorim da Rocha - Titular de Xapuri Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva - Suplente de Xapuri
DISCENTES	Jardeson Kennedy Moraes de Souza – Titular de Rio Branco José Diego Santos – Suplente de Rio Branco Francisco Jardel Barbosa Titular de Sena Madureira Faiene Silva Juviano Suplente de Sena Madureira Alessandra Bezerra de Souza - Titular de Tarauacá Maria Jannayna de Barros Torquato - Suplente de Tarauacá Eliete da Silva Batista - Titular de Xapuri Mídan Félix de Souza – Suplente de Xapuri
COMUNIDADE EXTERNA	Danisceleia Mendonça Nogueira – Titular de Xapuri João Ribeiro de Freitas – Suplente de Xapuri Os demais representantes ainda não foram escolhidos.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. A Missão Institucional

MISSÃO: Educar, inovar e interagir com a sociedade, promovendo a inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável.

VISÃO: Ser responsável pela nova revolução do Acre através da Educação, Ciência e Tecnologia.

VALORES: Ética, Compromisso, Respeito, Equidade, Responsabilidade socioambiental.

2.2. Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 400 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõem a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre –IFAC - foi criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possuindo natureza jurídica de Autarquia, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar. À semelhança dos demais Institutos que compõem a Rede Federal de Ensino, o IFAC oferta cursos em diferentes níveis e modalidades, tendo como principal característica a verticalização do ensino. Nesse contexto, compõem seu portfólio de oferta: I. Educação Básica: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (Regular e Proeja); II. Educação Profissional: subsequente ao Ensino Médio; III. Educação Superior: cursos de Graduação (Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos) e Pós-Graduação (Especialização *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Dada esta condição, o IFAC operacionaliza diversos sistemas de monitoramento e avaliação da Educação: Sistec, e-MEC, Censup, Censo Escolar, Enade, entre outros, pelos quais é regulado no Ministério de Educação - MEC. Trata-se, portanto, de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

O Instituto Federal do Acre concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Instituto Federal do Acre iniciou sua instalação em 2009 e através da Resolução nº 03, de 01 de setembro de 2009, o IFAC passou a contar com uma estrutura descentralizada: a Reitoria e os *Campi* Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira. Em meados de 2010, o IFAC inicia sua expansão com a instalação do *Campus* Avançado Xapuri, e ao final do mesmo ano, inaugurou sua nova sede em virtude de uma parceria com o governo do Estado do Acre, conforme a Lei nº 2.390 de 17 de dezembro de 2010. Em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), o IFAC inicia em 2010 seus trabalhos oferecendo cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de formação técnica de nível médio, a saber: Técnico em Controle Ambiental, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroecologia, Técnico em Manutenção e Suporte de Informática e Técnico em Cooperativismo. Não houve oferta de cursos de graduação e nem de pós-graduação neste ano.

No ano de 2011 iniciou-se a oferta de curso superior, sendo eles: Superior de Tecnologia em Agroecologia, Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Técnico em Informática. Com essa expansão, o IFAC passou a oferecer 25 (vinte e cinco) cursos distribuídos em 06 (seis) eixos tecnológicos, além dos programas especiais do governo federal, dentre eles Mulheres Mil, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec e Educação à Distância - EaD, bem como a Pós-graduação que tornaram possível o acesso e democratização de ensino para cerca de 3.000 discentes distribuídos nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri.

Em 2013, se concretiza a última etapa da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica no Acre, com a autorização de funcionamento do *Campus* Tarauacá. Sendo assim, o IFAC passou a contar com unidades de ensino em todas as Regionais que compõem o Estado, sendo eles: *Campus* Rio Branco e *Campus* Rio Branco - Avançado Baixada do Sol (regional Baixo Acre), *Campus* Xapuri (regional Alto Acre),



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Campus Sena Madureira (regional Purus), *Campus Tarauacá* (regional Envira) e *Campus Cruzeiro do Sul* (regional Juruá).

Com o intuito de expandir suas atividades atreladas às necessidades dos segmentos interno e externo, o Instituto tem articulado parcerias com outros municípios a fim de implantar novos núcleos no interior do estado com a oferta de cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD) e apoio aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec.

Em 2016, o IFAC alcançou o número de 5.305 mil alunos matriculados/em curso, destes, 2.417 são alunos dos cursos de graduação. Atualmente, o IFAC tem 16 cursos de graduação: seis cursos de licenciatura, dois de bacharelado e oito superiores de tecnologia. Abaixo, a distribuição desses cursos nos quatro *campi* ofertantes desse nível de ensino:

- **Campus Rio Branco: Licenciatura em Ciências Biológicas** - Conceito 3, aguardando Portaria de Reconhecimento; **Licenciatura em Matemática** – Resolução CONSU/IFAC nº 019/2017 que dispõe sobre a criação e funcionamento do curso; **Superior de Tecnologia em Processos Escolares** – Reconhecido pelo MEC, conceito 4; **Superior de Tecnologia em Logística** - Reconhecido pelo MEC, conceito 4; **Bacharelado em Administração** - Resolução CONSU/IFAC nº 049/2017 que dispõe sobre a criação e funcionamento do curso; e, **Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet** -Reconhecido pelo MEC, conceito 4.
- **Campus Sena Madureira: Licenciatura em Física** - Reconhecido pelo MEC, conceito 3; e, **Bacharelado em Zootecnia** - Conceito 4, aguardando Portaria de Reconhecimento.
- **Campus Xapuri: Licenciatura em Química** - Reconhecido pelo MEC, conceito 3; **Superior de Tecnologia em Agroecologia** - Reconhecido pelo MEC, conceito 3; **Superior de Tecnologia em Agroindústria** - Reconhecido pelo MEC, conceito 3; **Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental** - Reconhecido pelo MEC, conceito 3.
- **Campus Cruzeiro do Sul: Licenciatura em Física** –Reconhecido pelo MEC, conceito 3; **Licenciatura em Matemática** - Reconhecido pelo MEC, conceito 3; **Superior de Tecnologia em Agroecologia** - Reconhecido pelo MEC, conceito 4; **Superior de Tecnologia em Processos Escolares** –Reconhecido pelo MEC, conceito 4.

Mestrado e especialização

Em 2017, o Instituto Federal do Acre passou a fazer parte das Instituições Associadas (IAs) ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que oferta o curso mestrado profissional em Rede Nacional. Cada instituição constitui uma parcela da totalidade concebida com uma identidade comum, com vistas ao desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

de competências no Ensino da Educação Profissional e Tecnológica. O Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) é a IA que coordena o ProfEPT.

Em 2018, aconteceu a primeira oferta do Mestrado Profissional em Rede pelo IFA no *Campus* Rio Branco, onde foram ofertadas 18 vagas, sendo nove para servidores públicos e as demais para a comunidade em geral. Além do mestrado, o IFAC também tem ofertado cursos de pós-graduação *latu sensu*.

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO

3.1 Justificativa e Importância da Auto avaliação para a Instituição

A instituição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES consiste em um novo olhar sobre a condução das políticas públicas relacionadas à educação superior pública e privada no Brasil. Trata-se, na verdade, de uma política de Estado, em que a avaliação das Instituições de Ensino Superior - IES está ao centro do processo avaliativo. A adoção de instrumentos de avaliação que levem em conta a concepção global das IES, bem como, o respeito pela diversidade institucional. Tais características permitem levar em conta a realidade e a missão de cada IES.

O importante é o reconhecimento e o compromisso das IES ao SINAES, proporcionando à universalização da educação superior de qualidade, prestigiando-se as especificidades das áreas de conhecimento, como também, as características das comunidades em que estão inseridas.

Nesse cenário, o IFAC que é uma instituição de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, reconhece o SINAES como um processo que tem finalidade construtiva e formativa e que se presta a ser permanente. O SINAES reafirma o papel da avaliação institucional na consolidação do conceito de educação como um bem comum a que todo cidadão deve ter acesso.

3.2 Objetivos da Auto avaliação

A adoção de um processo de auto avaliação é uma ação que vai além do cumprimento de diretrizes para fins de regulação, pois implica também na evolução da compreensão contemporânea da sociedade preconizando o amadurecimento das instituições democráticas, e o (re) direcionamento de políticas institucionais visando a otimização dos recursos disponíveis, com vistas à efetividade dos serviços educacionais prestados. Em suma, o projeto contempla a avaliação dos seguintes itens:

- I. O IFAC como uma instituição, de caráter social em âmbito regional e nacional, contribuindo para o desenvolvimento nas mais diversas áreas de conhecimento e à qualificação de profissionais como formadores de opinião no estado do Acre;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- II. Atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão com vistas a atender a demanda regional e estadual de qualificação, inclusive em áreas de ponta, em conformidade com necessidades regionais e nacionais;
- III. A efetiva prática de atividades extensionistas, sobretudo no que diz respeito ao atendimento das demandas sociais da comunidade local;
- IV. A prática didática pedagógica e sua consonância com as modernas metodologias de ensino;
- V. O desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, através da pesquisa aplicada.

4. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

4.1 Auto avaliação Institucional

O processo de auto avaliação institucional é um instrumento fundamental de acompanhamento do trabalho desenvolvido pelas instituições que ofertam Ensino Superior, como também, possibilita a orientação das políticas institucionais para a melhoria dos resultados alcançados. Sob esse prisma, as informações levantadas a partir da auto avaliação institucional são indicadores prioritários para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, portanto, o processo deve garantir a fidelidade e legitimidade dos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Assim, a auto avaliação tem como proposta fornecer uma visão holística da Instituição, considerando cinco eixos que abrangem as dez dimensões elencadas pelo SINAES, conforme figura 1:

Figura 1 – Dimensões avaliadas pelo SINAES





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

A Comissão Própria de Auto avaliação - CPA coordenará e implementará as ações previstas no projeto de auto avaliação, segundo as diretrizes do SINAES, com vistas a subsidiar os processos de autorização e reconhecimento de cursos, bem como, credenciamento da instituição. As atividades da CPA são regidas e regulamentadas por regimento próprio, elaborado pela Comissão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAC – CONSU.

Nesse sentido, o projeto do IFAC para triênio 2018-2020 compreende todas as etapas necessárias à consecução dos objetivos da auto avaliação institucional, sendo organizado pela CPA. Esta é composta por representantes dos três segmentos que formam a comunidade acadêmica do IFAC (discentes, docentes e técnico-administrativos), eleitos por seus pares em cada *campus*, dos quais também partiu a indicação da representação da comunidade externa.

Conforme o roteiro de auto avaliação sugerido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, o processo importará na avaliação de 10 (dez) dimensões. Os atores competentes para realizarem a avaliação, bem como as épocas e as formas de aplicação dos instrumentos de coleta de dados estão descritas em cada item que segue. A periodicidade da aplicação dos questionários será a cada três anos, seguindo o mandato da CPA vigente e a rotina do processo de auto avaliação institucional, que contempla a emissão de Relatório Final no período de três anos.

4.2 As Dez Dimensões do Programa de Auto avaliação da IFAC – Lei 10.861/2004

1ª Dimensão: A Missão Institucional e o PDI

a) O que será avaliado?

- Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e gestão administrativa;
- Cumprimento das finalidades, dos objetivos e dos compromissos que a Instituição assumiu no seu PDI;
- Existência de uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição;
- Grau de conhecimento do PDI por parte de toda a comunidade acadêmica;
- Perfil esperado dos egressos.
- Utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela Instituição.

b) Por quem?



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Toda a comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

1ª Dimensão

A Missão Institucional e o PDI – 2014-2018

Avalie com notas de 0 a 4os seguintes aspectos:

⓪desconheço Ⓛinsuficiente ② regular ③bom ④excelente

Avalie a Instituição:						
1	Como você classifica seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (documento que consta a missão, a visão, as metas e as macro ações comuns a todos, que apontam para a identidade da instituição?)	⓪	Ⓛ	②	③	④
2	Quanto a missão prevista no PDI, “Educar, inovar e interagir com a sociedade promovendo inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável”, está sendo contemplada?	⓪	Ⓛ	②	③	④
3	Quanto a execução das políticas de ensino contempladas no PDI.	⓪	Ⓛ	②	③	④
4	Quanto a execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI.	⓪	Ⓛ	②	③	④
5	Quanto a execução das políticas de extensão contempladas no PDI.	⓪	Ⓛ	②	③	④
6	Quanto às políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI.	⓪	Ⓛ	②	③	④
7	Quanto à relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI.	⓪	Ⓛ	②	③	④
8	Quanto aos canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI.	⓪	Ⓛ	②	③	④
9	Quanto às formas de acesso aos cursos previstas no PDI.	⓪	Ⓛ	②	③	④
10	Quanto às estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.	⓪	Ⓛ	②	③	④

2ª Dimensão: A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

a) O que será avaliado?

Ensino:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da Instituição e das diretrizes curriculares;
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;
- Discussão da relação dos currículos dos cursos e os programas das disciplinas com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Sistemática e periodicidade da revisão dos currículos dos cursos e dos programas das disciplinas;
- Currículos e programas das disciplinas em sua correspondência com o perfil do egresso;
- Existência de critérios orientadores da atualização curricular e dos programas das disciplinas;
- Realização de encontros para discutir os currículos dos cursos e os programas das disciplinas.

Pesquisa:

- Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação de difusão dessas produções;
- Existência de vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional/nacional/internacional;
- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica;
- Existência de articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- Divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo discente, docente e técnico-administrativo;
- Existência de critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- Coerência da produção científica da Instituição com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e com as exigências da produção do conhecimento;
- Existência na Instituição grupos de pesquisa cadastrados, atualizados e ativos;
- Política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais;
- Políticas de auxílio na formação de novos pesquisadores na Instituição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa;
- Existência de mecanismos que registrem a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da Instituição.

Extensão:

- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação dos discentes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação;
- Preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros;
- Impacto das atividades de extensão na comunidade;
- Atividades de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa;
- Políticas institucionais para o desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os incentivos institucionais ou de outras fontes.

Pós-graduação:

- Políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Existência de um órgão institucional pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação;
- Relação dos cursos oferecidos com as atividades acadêmicas da Instituição e o seu impacto sobre elas;
- Integração entre graduação e pós-graduação, bem como entre ensino, pesquisa e extensão;
- Existência de grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

b) Por quem?

- Dimensão de Ensino - avaliação pelo corpo discente e docente;
- Dimensões de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – avaliação pelos 03 segmentos.



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Instrumento de Coleta

2ª Dimensão

Ensino de Graduação

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço Ⓛinsuficiente Ⓜregular Ⓝbom Ⓓexcelente

Avalie o ensino de graduação:						
1.	Quanto ao seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
2.	Quanto a divulgação do PPC junto à comunidade acadêmica.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
3.	Quanto à aplicabilidade da Organização Didático-Pedagógica (ODP).	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
4.	Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
5.	Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
6.	Quanto à relação entre os conteúdos e instrumentos de avaliação	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
7.	Quanto ao comprometimento e responsabilidade do corpo docente.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
8.	Quanto ao incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria).	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
9.	Quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
10.	Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
11.	Quanto ao desenvolvimento de atividades práticas.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
12.	Quanto ao apoio técnico-pedagógico oferecido.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
13.	Quanto ao atendimento do docente ao aluno.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
14.	Quanto ao cumprimento e êxito do estágio curricular obrigatório.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ

Instrumento de Coleta

2ª Dimensão

Pesquisa

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço Ⓛinsuficiente Ⓜregular Ⓝbom Ⓓexcelente

Avaliação a instituição no âmbito da pesquisa:						
1.	Quanto aos programas institucionais de fomento à pesquisa	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
2.	Quanto ao apoio institucional para participação em eventos de pesquisa	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
3.	Quanto à promoção de eventos de pesquisa pela instituição	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
4.	Quanto ao incentivo para a formação de pesquisadores	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
5.	Quanto a articulação da pesquisa com o ensino	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
6.	Quanto a articulação da pesquisa com a extensão	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
7.	Quanto à adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ
8.	Quanto à divulgação da produção científica desenvolvida (docentes, discentes e técnicos).	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓓ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Instrumento de Coleta

2ª Dimensão

Extensão

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ **desconheço** ① **insuficiente** ② **regular** ③ **bom** ④ **excelente**

Avalie a instituição quanto as atividades de extensão:						
1.	Quanto ao estímulo às atividades de extensão.	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto às parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão.	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto à divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos.	⓪	①	②	③	④
4.	Quanto a articulação do ensino com a extensão.	⓪	①	②	③	④
5.	Quanto ao impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local.	⓪	①	②	③	④
6.	Quanto à participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social.	⓪	①	②	③	④
7.	Quanto as atividades extensionistas realizadas visando à formação discente.	⓪	①	②	③	④

Instrumento de Coleta

2ª Dimensão

Ensino de Pós-Graduação

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ **desconheço** ① **insuficiente** ② **regular** ③ **bom** ④ **excelente**

Avalie a política institucional para os cursos de pós-graduação:						
1.	Quanto à política institucional para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (<i>especialização</i>).	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto à política institucional para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (<i>mestrado e doutorado</i>).	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto à integração entre graduação e pós-graduação.	⓪	①	②	③	④

3ª Dimensão: A responsabilidade social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

a) O que será avaliado?

- Existência de transferência de conhecimento e importância social das ações da Instituição e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional, nacional e internacional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com as oportunidades de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ocorrência de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção aos excluídos, políticas de ações afirmativas.
- Critérios adotados pela Instituição para ampliar o acesso, inclusivo para pessoas com deficiência;
- Ações desenvolvidas pela Instituição no sentido da inclusão e assistência a grupos sociais discriminados e sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica;
- Existência de atividades institucionais em interação com o meio social;
- Existência de atividades vinculadas com a sociedade civil;
- Políticas institucionais de inclusão de discentes em situação econômica desfavorecida;
- Inclusão de discentes com deficiência e desenvolvimento de estratégias para a participação destes nas aulas;
- Política de contratação de pessoal docente e técnico administrativo com deficiência;
- Relações estabelecidas pela Instituição com o setor público, com o setor produtivo e com as oportunidades de trabalho;
- Existência de ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais desassistidos.

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

3ª Dimensão

Responsabilidade Social

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço Ⓛ insuficiente Ⓜ regular Ⓝ bom Ⓞ excelente

Avalie a instituição quanto a sua responsabilidade social:						
1.	Quanto ao conhecimento das ações sociais desenvolvidas pelo IFAC.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓞ
2.	Quanto ao impacto das ações de responsabilidade social.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓞ
3.	Quanto às ações visando a inserção no mundo do trabalho.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓞ
4.	Quanto às ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓞ
5.	Quanto às ações afirmativas a alunos cotistas.	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓞ
6.	Quanto à assistência de pessoal docente e técnico-administrativo com	⓪	Ⓛ	Ⓜ	Ⓝ	Ⓞ





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	deficiência.					
7.	Quanto à política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social.	①	①	②	③	④
8.	Quanto às ações de valorização da memória e patrimônio cultural.	①	①	②	③	④

4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

a) O que será avaliado?

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social;
- Meios de comunicação utilizados pela Instituição;
- Efetividade da comunicação da Instituição e comprometimento com a sua missão;
- Frequência da comunicação interna da Instituição e os canais de comunicação utilizados;
- Existência de adequada comunicação entre os membros da Instituição;
- Completude, clareza e atualização da informação entregue aos usuários da Instituição;
- Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação das diferentes unidades;
- Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio e os recursos para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

4ª Dimensão

Comunicação com a Sociedade

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

① desconheço ② insuficiente ③ regular ④ bom ⑤ excelente

Avalie a comunicação da instituição com a sociedade:						
1.	Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna.	①	①	②	③	④
2.	Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa.	①	①	②	③	④
3.	Quanto ao acesso aos canais de comunicação do IFAC	①	①	②	③	④
4.	Quanto a apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação	①	①	②	③	④



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	locais.					
5.	Quanto à ouvidoria.	①	①	②	③	④
6.	Quanto à eficiência dos meios de comunicação utilizados.	①	①	②	③	④
7.	Quanto ao site institucional.	①	①	②	③	④

5ª Dimensão: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

a) O que será avaliado?

- Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo;
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.
- Relação entre a quantidade de discentes dos cursos e os recursos humanos existentes;
- Suficiência quantitativa de pessoal docente e técnico-administrativo para responder aos objetivos e funções da Instituição;
- Existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Relação entre experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo com o desenvolvimento da missão institucional;
- Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função;
- Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função;
- Existência de instâncias que fomentem a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como os incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções.

b) Por quem?

- Pelo corpo Docente e Técnico-administrativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Instrumento de Coleta

5ª Dimensão

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ desconheço Ⓛ insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie as políticas desenvolvidas pela instituição para o corpo docente e técnico-administrativo da instituição:						
1.	Quanto ao seu Plano de Carreira	⓪	Ⓛ	②	③	④
2.	Quanto à política de capacitação dos servidores.	⓪	Ⓛ	②	③	④
3.	Quanto ao plano anual de capacitação dos servidores (em vigência).	⓪	Ⓛ	②	③	④
4.	Quanto ao planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos.	⓪	Ⓛ	②	③	④
5.	Quanto ao processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos.	⓪	Ⓛ	②	③	④
6.	Quanto ao Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência.	⓪	Ⓛ	②	③	④
7.	Quanto ao relacionamento interpessoal entre os servidores.	⓪	Ⓛ	②	③	④
8.	Quanto à liberdade de expressão na instituição.	⓪	Ⓛ	②	③	④
9.	Quanto ao conhecimento de suas funções e responsabilidades.	⓪	Ⓛ	②	③	④
10.	Quanto às condições para o desempenho de suas atividades.	⓪	Ⓛ	②	③	④
11.	Quanto à produtividade da sua categoria profissional.	⓪	Ⓛ	②	③	④
12.	Quanto ao exercício das atribuições inerentes ao seu cargo.	⓪	Ⓛ	②	③	④
13.	Quanto à continuidade das políticas de gestão.	⓪	Ⓛ	②	③	④
14.	Quanto à salubridade dos ambientes de trabalho.	⓪	Ⓛ	②	③	④
15.	Quanto à carga horária de trabalho.	⓪	Ⓛ	②	③	④
16.	Quanto aos equipamentos, mobiliários e materiais.	⓪	Ⓛ	②	③	④
17.	Quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação.	⓪	Ⓛ	②	③	④
18.	Quanto à organização espacial dos setores.	⓪	Ⓛ	②	③	④

6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

a) O que será avaliado?

- Existência de plano de gestão: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos institucionais e coerência com a estrutura organizacional;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- Modos de participação dos atores na gestão;
- Investimento na comunicação e circulação da informação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Existência na Instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;
- Gestão orientada para resultados ou processos;
- Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;
- Existência na Instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões e se o grau de centralização ou descentralização existente é adequado para a gestão da mesma;
- Eficiência do sistema de arquivo e registro para dar conta das funções da Instituição;
- Instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;
- Organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição.

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

6ª Dimensão

Organização e Gestão

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

① desconheço ② insuficiente ③ regular ④ bom ⑤ excelente

Avalie a organização e a gestão da instituição:					
1.	Quanto ao organograma da Instituição.	①	②	③	④
2.	Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.	①	②	③	④
3.	Quanto às ações que contribuem para a gestão democrática e participativa.	①	②	③	④
4.	Quanto à atuação do Conselho Superior.	①	②	③	④
5.	Quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior.	①	②	③	④
6.	Quanto à atuação do Colégio de Dirigentes.	①	②	③	④
7.	Quanto à divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes.	①	②	③	④
8.	Quanto ao conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso.	①	②	③	④
9.	Quanto à atuação do Colegiado de Curso.	①	②	③	④
10.	Quanto a socialização das decisões do Colegiado do seu Curso.	①	②	③	④
11.	Quanto ao conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	①	②	③	④
12.	Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	①	②	③	④
13.	Quanto ao retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE).	①	②	③	④
14.	Quanto à atuação da representação estudantil.	①	②	③	④



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

7ª Dimensão: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços.

a) O que será avaliado?

- Adequação da infraestrutura em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;
- Quantidade de laboratórios adequada para as necessidades da Instituição em relação aos cursos e ao número de discentes;
- Suficiência do espaço para que os discentes desempenhem as atividades programadas;
- Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais;
- Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca;
- Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade;
- Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza;
- Adequação do espaço na biblioteca e salas de leitura às necessidades dos usuários;
- Horários e calendário da biblioteca em relação às necessidades dos discentes nos turnos oferecidos pela instituição;
- Quantidade e qualidade dos equipamentos da biblioteca;
- Adequação dos materiais e do volume de consultas e empréstimos;
- Disponibilidade dos materiais em relação à demanda;
- Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda;
- Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta;
- Grau de satisfação dos discentes com os laboratórios e biblioteca da Instituição;
- Instalações adequadas e adaptadas para a comunidade acadêmica com deficiência;
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Número e condições de laboratórios de informática;
- Plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

7ª Dimensão

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

⓪ **desconheço** ① **insuficiente** ② **regular** ③ **bom** ④ **excelente**

Avalie a estrutura física da instituição e seus recursos e serviços de informação e comunicação						
1.	Quanto à identificação do espaço físico do prédio.	⓪	①	②	③	④
2.	Quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio.	⓪	①	②	③	④
3.	Quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.	⓪	①	②	③	④
4.	Quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo).	⓪	①	②	③	④
5.	Quanto ao auditório.	⓪	①	②	③	④
6.	Quanto às instalações sanitárias.	⓪	①	②	③	④
7.	Quanto aos espaços de convivência, lazer e alimentação.	⓪	①	②	③	④
8.	Quanto às quadras poliesportivas.	⓪	①	②	③	④
9.	Quanto à sala dos professores.	⓪	①	②	③	④
10.	Quanto à limpeza do campus.	⓪	①	②	③	④
11.	Quanto ao acesso à internet no campus.	⓪	①	②	③	④
12.	Quanto ao serviço de manutenção do campus.	⓪	①	②	③	④
13.	Quanto à iluminação e ventilação do campus.	⓪	①	②	③	④
14.	Quanto à climatização das salas de aula.	⓪	①	②	③	④
15.	Quanto à acústica das salas de aula.	⓪	①	②	③	④
16.	Quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial.	⓪	①	②	③	④
17.	Quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus.	⓪	①	②	③	④
18.	Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula.	⓪	①	②	③	④
19.	Quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada.	⓪	①	②	③	④
20.	Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.	⓪	①	②	③	④
21.	Quanto ao acesso a espaços individuais e coletivos de estudo na biblioteca.	⓪	①	②	③	④
22.	Quanto ao horário e qualidade de atendimento na biblioteca.	⓪	①	②	③	④
23.	Quanto à utilização do acervo digital.	⓪	①	②	③	④
24.	Quanto ao número de máquinas disponíveis e seu funcionamento no laboratório de informática.	⓪	①	②	③	④
25.	Quanto a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades escolares.	⓪	①	②	③	④
26.	Quanto aos softwares para a execução das atividades escolares.	⓪	①	②	③	④
27.	Quanto à infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas.	⓪	①	②	③	④
28.	Quanto aos insumos para a realização das atividades teórico-práticas nos laboratórios.	⓪	①	②	③	④
29.	Quanto ao funcionamento do Registro Escolar.	⓪	①	②	③	④



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

30.	Quanto à disponibilidade e manutenção dos veículos.	①	①	②	③	④
31.	Quanto à disponibilidade de recursos didáticos.	①	①	②	③	④
32.	Quanto à reprografia (xérox).					④
33.	Quanto à disponibilidade de material de expediente.	①	①	②	③	④
34.	Quanto à implantação e utilização do SIGAA nos diferentes setores.	①	①	②	③	④

8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

a) O que será avaliado?

- CPA: atribuições e atuação;
- Apropriação por parte da comunidade acadêmica do processo de auto avaliação institucional;
- Existência de um planejamento das atividades de avaliação institucional na instituição;
- Condições necessárias para uma avaliação efetiva no decorrer do processo de auto avaliação institucional;
- Participação suficiente para assegurar a legitimidade, o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação pela comunidade acadêmica.

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

8ª Dimensão

Planejamento e avaliação institucional

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

① desconheço ②insuficiente ③ regular ④ bom ⑤excelente

Avalie a Comissão Própria de Avaliação do IFAC:						
1.	Quanto ao conhecimento das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA.	①	①	②	③	④
2.	Quanto à atuação do seu representante na CPA.	①	①	②	③	④
3.	Quanto à mobilização e sensibilização no processo Auto avaliação.	①	①	②	③	④
4.	Quanto à metodologia utilizada na aplicação dos questionários.	①	①	②	③	④
5.	Quanto à transparência das ações da CPA.	①	①	②	③	④
6.	Quanto ao impacto das ações da CPA.	①	①	②	③	④
7.	Quanto à sua participação nas reuniões da CPA no campus.	①	①	②	③	④



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

9ª Dimensão: Políticas de atendimento a discentes e egressos:

a) O que será avaliado?

A avaliação desta dimensão abrangerá os seguintes campos:

Discentes:

- Políticas de acesso, seleção e permanência de discentes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- Aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante;
- Instâncias que fornecem bolsas de ensino, pesquisa e extensão;
- Instâncias que favorecem a participação dos discentes em eventos, programas de mobilidade e intercâmbio, suas normas e critérios para concessão;
- Políticas claras de incentivo à participação dos discentes em projetos com os docentes;
- Programas e as práticas de iniciação científica e de formação inicial de futuros pesquisadores;
- Acompanhamento de egressos e de oportunidades de formação contínua.

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

9ª Dimensão

Políticas de atendimento a discentes e egressos

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

① desconheço ①insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Avalie os serviços prestados aos discentes e egressos:						
1.	Quanto a atuação da assistência estudantil.	①	①	②	③	④
2.	Quanto à acessibilidade aos editais destinado à discentes.					④
3.	Quanto as ações adotadas para garantia de permanência e êxito.	①	①	②	③	④
4.	Quanto as políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção.	①	①	②	③	④
5.	Quanto ao acompanhamento das dificuldades acadêmicas.	①	①	②	③	④
6.	Quanto as ações do NAPNE para atendimento aos discentes.	①	①	②	③	④
7.	Quanto ao apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência.	①	①	②	③	④
8.	Quanto à disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência.	①	①	②	③	④
9.	Quanto ao acompanhamento de egressos.	①	①	②	③	④

10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

a) O que será avaliado?

- Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis;

b) Por quem?

- Por toda a comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

10ª Dimensão

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Avalie com notas de 0 a 4 os seguintes aspectos:

① desconheço ① insuficiente ② regular ③ bom ④ excelente

Avalie a sustentabilidade financeira da instituição:						
1.	Quanto ao planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo.	①	①	②	③	④
2.	Quanto às políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão.	①	①	②	③	④
3.	Quanto ao planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura.	①	①	②	③	④
4.	Quanto aos projetos de ampliação.	①	①	②	③	④
5.	Quanto à execução financeira.	①	①	②	③	④
6.	Quanto as estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor).	①	①	②	③	④
7.	Quanto a participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição.	①	①	②	③	④
8.	Quanto a autonomia financeira dos <i>campi</i> .	①	①	②	③	④





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

5. OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA do IFAC, pretendendo seguir as diretrizes determinadas pelo SINAES, propõe-se, inicialmente, a praticar ações estratégicas para a eficaz condução do processo de auto avaliação institucional, a ser desenvolvida no formato 360° (participação de toda a comunidade acadêmica) no período de três anos, sendo organizados:

2018 – Elaboração do projeto e aprovação no CONSU; Eleição dos membros da comunidade externa e representante de segmentos que faltam; Elaboração e aplicação dos instrumentos de auto avaliação;

2019 – Postagem do Relatório Parcial nº 1, referente às ações de 2018. Divulgação dos resultados da auto avaliação e discussão junto à comunidade acadêmica, com vistas à identificação das causas dos problemas apontados e construção do Plano de Melhorias.

2020 – Postagem do Relatório Parcial nº 2, referente às ações de 2019. Elaboração do Relatório Final da CPA. Elaboração e acompanhamento do Plano de Melhorias; Eleição dos representantes para o próximo triênio;

Para 2018, temos o cronograma previsto no quadro 1:

Quadro 1 – Cronograma das Atividades da CPA previstas para 2018

AÇÕES	CRONOGRAMA - 2018									
	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Elaboração do cronograma										
Elaboração do Projeto CPA 2018-2020										
Aprovação do projeto no CONSU										
Apropriação de documentos Lei 10.861, Norma 64/2014, regimento interno, Orientações regulatórias CNE;										
Elaboração de plano de ações locais										
Elaboração de questionário										
Reunião de Consolidação e aprovação do projeto e questionários										
Decidir os instrumentos de aplicação										
Inserir questionários no SIGAA e plataforma específica										
Rever Banco de dados e testar a aplicação										
Aplicação do questionário										
Análise dos resultados										
Reunião para elaboração do relatório 2018										
Reuniões preparatórias com a presença da Coordenação nos municípios										



O trabalho da CPA será desenvolvido a partir de etapas, compostas pelas seguintes ações:

5.1 Primeira ação – Finalizar a composição da CPA e fortalecer as comissões locais;

Considerando a natureza do IFAC enquanto instituição pública de ensino alicerçada na gestão democrática, o processo de composição da CPA segue os princípios de impessoalidade e transparência, de forma a garantir representatividade por parte de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do IFAC, incluindo também a participação de membros da comunidade externa, como forma de ampliar o olhar acerca do trabalho desenvolvido pela instituição. Nesse sentido escolher os membros que ainda faltam para representação dos segmentos da comunidade interna e externa. Realizar capacitações e planejamento de ações locais de divulgação dos trabalhos e sobre as atribuições da CPA.

5.2 Segunda ação - Revisão do Projeto e dos Instrumentos de Coleta de Dados para a Autoavaliação em 2018.

Os membros da CPA terão também a incumbência de discutir as estratégias e instrumentos para a realização da auto avaliação institucional, considerando o ano vigente e também os próximos dois anos, com vistas à confecção do Relatório Final da CPA. Nesta etapa, portanto, será elaborado o projeto de auto avaliação para o triênio 2018-2020 e os instrumentos de coleta de dados, de forma a estabelecer estratégias, instrumentos e prazos compatíveis com a realidade da instituição e as diretrizes do SINAES.

5.3 Terceira ação — Sensibilização e mobilização para Autoavaliação 2018

O ensino Tecnológico e das Licenciaturas deve pensar acerca do papel de despertar a comunidade acadêmica para a importância da crítica e da reflexão acerca do seu próprio processo de formação e das práticas engendradas pela Instituição.

A sensibilização é o processo mais importante da Auto avaliação, pois será através dela que os segmentos que compõem a IES conhecerão e entenderão o processo avaliativo, compreendendo os benefícios decorrentes e a importância da ampla participação da comunidade acadêmica, de forma a garantir a legitimidade e fidedignidade dos resultados obtidos.

Nesse sentido, será elaborado plano de ação pelas comissões locais e registro das atividades a serem desenvolvidas, o qual contemplará: reunião com os líderes de turmas, divulgação no site, semana Jornada Pedagógica, nas acolhidas de alunos, Café com a CPA, visitas em salas de aula, criação de logo, jingle, panfletos, vídeo e publicação no site, espaço da CPA nos campi.



5.4 Quarta ação - Coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados para a avaliação institucional do IFAC será realizada de acordo com cronograma estabelecido pela CPA, contemplando as 10 dimensões de avaliação do SINAES, sendo três questionários distintos, específicos por segmento: discente, docente e técnicos administrativos. Os questionários serão disponibilizados eletronicamente, via SIGAA, para docentes e discentes e, para os TAES a avaliação será realizada por meio de formulário eletrônico numa plataforma específica. Em ambos os casos será garantido o sigilo da identificação, com vistas a favorecer a participação de toda comunidade e a tabulação dos dados.

5.5 Quinta ação - Confecção de relatórios parciais anuais e final e postagem na plataforma EMEC

No final de cada ano do Triênio 2018-2020, a Comissão Própria de Avaliação divulgará por meio de relatórios parciais e final as ações desenvolvidas. O primeiro relatório parcial será referente as ações desenvolvidas em 2018: elaboração do Plano de Trabalho para o Triênio 2018-2020; elaboração e aplicação dos questionários. O segundo relatório parcial apresentará as ações a serem desenvolvidas em 2019: tabulação e análise, socialização dos dados com a comunidade acadêmica e elaboração do plano de melhorias. Por fim, será elaborado o Relatório Final que apresentará a síntese das ações desenvolvidas no triênio, bem como o monitoramento e os resultados do primeiro plano de melhoria elaborado pela CPA.

5.6 Sexta ação – Tabulação dos dados

Em cada dimensão terá um número de questões que darão conta dos seus diversos aspectos. A cada questão serão atribuídas notas de 0 a 4 (sendo 0 para a resposta desconheço, 1 para insuficiente, 2 para regular, 3 para bom e 4 excelente).

Com os dados serão construídos gráficos estatísticos, com síntese das informações levantadas, facilitando assim a apresentação e socialização dos mesmos.

O conceito DESCONHEÇO servirá para sinalizar a impossibilidade de avaliação devido à falta de informação sobre o aspecto avaliado. Este conceito, sempre que ocorrer, servirá de alerta e deverá desencadear ações corretivas que implementem a informação. Este conceito também aparecerá quando o aspecto avaliado não existir ou ainda não estiver implementado, devendo da mesma maneira promover ações corretivas.

O conceito INSUFICIENTE servirá para apontar que a o aspecto avaliado não está em condições plenas possíveis.

Os conceitos REGULAR, BOM e EXCELENTE indicará a medida de qualidade apresentada pelo aspecto avaliado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

5.7 Sétima ação – Discussão dos resultados, divulgação, balanço crítico e planejamento

Nesta fase pretende-se discutir os resultados, confeccionar relatórios, divulgar as informações entre a comunidade interna, avaliar todo o processo e planejar ações futuras.

Todos os resultados obtidos deverão ser amplamente divulgados à comunidade acadêmica que participou do processo avaliativo, num sistema de prestação de contas a fim de dar credibilidade ao processo para que o aluno, o professor, o técnico-administrativo e a sociedade não tenham a impressão que a auto avaliação seja uma mera ação para cumprir uma exigência regulatória do MEC. Para tanto, será elaborado um plano de ação pelas comissões locais, com registro das atividades executadas.

5.8 Oitava ação – Acompanhamento da Implementação Das Ações e Propostas

A CPA terá a incumbência de acompanhar a implementação das ações corretivas junto à gestão do IFAC, registrando o andamento das mesmas, com ampla divulgação à comunidade acadêmica. Esta é uma etapa primordial do processo de auto avaliação, haja vista que constitui o propósito de todas as ações até então desenvolvidas pela CPA, permitindo o redirecionamento institucional a partir de dados legítimos e confiáveis, obtidos junto à comunidade acadêmica. Para tanto, será elaborado um plano de ação pelas comissões locais, com registro das atividades executadas.

6. GLOSSÁRIO

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

Corpo Discente – alunos regularmente matriculados nos cursos superiores do IFAC.

Corpo Docente – professores efetivos que ministram aula nos cursos superiores do IFAC.

Corpo Técnico-administrativo – servidores técnico-administrativos efetivos lotados no IFAC.

CPA – Comissão Própria de Auto avaliação

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

ODP – Organização Didática Pedagógica